

## INTERVENÇÃO COGNITIVO-COMPORTAMENTAL COM TÉCNICA DE FICHAS EM CRIANÇA COM ATRASO DE LINGUAGEM POR HISTÓRICO AUDITIVO: UM ESTUDO DE CASO

Ingrid de Melo Coimbra<sup>1</sup>, Paula Mouratório Rodrigues Dias<sup>2</sup>, Tainara Mota Belchior<sup>3</sup>, Leliane Lima<sup>4</sup>, Gerusa Saito<sup>5</sup>, Henrique Larenas Faria<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: d.ingridi2009@hotmail.com; <sup>2</sup>Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: paulaeduc.neuro@gmail.com; <sup>3</sup>Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: tainarambelchior@gmail.com; <sup>4</sup>Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: lelanelimas09@gmail.com; <sup>5</sup>Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: gerusasaito@gmail.com; <sup>6</sup>Psicólogo. Docente no Curso de Psicologia na Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: henriquelarenasfaria@gmail.com

**Introdução:** Este estudo de caso relata uma intervenção em curso realizada por alunos do curso de Psicologia da Estácio Carapicuíba, sob orientação de um professor da área, no contexto de uma disciplina prática voltada à aplicação da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC). O objetivo do projeto é oferecer apoio psicopedagógico à comunidade do entorno da instituição, promovendo qualidade de vida por meio de intervenções fundamentadas teoricamente. **Objetivo:** O presente caso envolve uma criança de 8 anos com atraso significativo na linguagem oral e escrita, decorrente de um histórico clínico de otomastoidopatia bilateral não tratado adequadamente nos primeiros anos de vida. **Material e Método:** A otomastoidopatia é uma inflamação crônica que afeta a orelha média e a mastoide, podendo ocasionar perda auditiva condutiva, prejudicando diretamente o processo de aquisição da linguagem em sua fase mais crítica de desenvolvimento neurofuncional. Em decorrência da privação auditiva precoce, a criança apresenta dificuldades na discriminação fonológica, no reconhecimento simbólico e na construção da linguagem escrita, o que afeta diretamente o desempenho escolar e a comunicação cotidiana. A técnica utilizada baseia-se na teoria do condicionamento operante de B. F. Skinner, que propõe que comportamentos podem ser fortalecidos quando seguidos por consequências reforçadoras. A intervenção envolve o uso da técnica de fichas visuais associadas a palavras escritas e imagens representativas. A cada acerto no pareamento correto entre o estímulo visual e o símbolo linguístico, a criança recebe uma ficha. Após acumular determinada quantidade, essas fichas podem ser trocadas por recompensas previamente acordadas, como tempo de brincadeira, acesso a jogos ou materiais de interesse. **Resultados e Discussão:** Na maior parte das intervenções, o paciente escolhe as recompensas com base em seus interesses prévios como desenhos estruturados ou símbolos que demonstram maior emotividade e afetividade. Ao final do dia, esses símbolos são trocados, novamente, por um único reforçador final. O objetivo principal é construir, por meio da repetição e do reforço positivo, o comportamento de reconhecimento funcional da palavra escrita. **Considerações Finais:** A técnica também estimula a atenção sustentada, a tolerância à frustração e o engajamento da criança com as atividades de leitura e escrita. Embora o processo ainda esteja em andamento, observam-se avanços significativos na resposta comportamental da criança, com progressiva melhora no reconhecimento das palavras, no tempo de resposta e no interesse pelas tarefas escolares. **Contribuições para a Saúde:** A expectativa é de que, com a continuidade do processo, ocorra a consolidação do comportamento-alvo.

**Palavras-chave:** Terapia Cognitivo-Comportamental, Transtorno do Espectro Autista, Linguagem Escrita, Técnica de Fichas, Dificuldade de Aprendizagem, Intervenção Precoce.